

# Antologia de Antonio Olivio

Apresentado por

*Meu Lado Poético* 



## Dedicatória

*Gostaria de dedicar esta obra as pessoas mais importantes da minha vida ( Elis , Julia, João) e*

*também a meus familiares que me influenciaram e me ajudaram ao longo da minha vida.*

*Salve todos , e salve a poesia que entra nas minhas veias e leva vida e beleza à minha existência.*

*Antonio Olivio*

## Agradecimentos

Ao : meu lado poético, onde encontrei uma casa de irmãos!

## resumo

Doação

Auto conhecimento

A missão do poeta

Amortício

Novus

As vozes do Brasil

O tempo e a cura

Consciência

Para Elis

Cidadão de rua

Primeiros dias

Procura

Minorias

O ato da beleza

**SUBLIMIDADE**

Duas Almas

O mais importante

Bala perdida

Pátria amada Brasil

Mãe

**BOSON DE VERSOS**

Amor maior

Devoção

Esperança

Declamação

O fim do amor

O GOL

Amor derramado

Velhos conceitos , novos preceitos

Recompensa

Genivaldo

O menino sem nome , no reino das letras

O que é o saber ?

Amor sem fim

O encantador de musas

Salvamentos

SOU O QUE AINDA NAO SOU

Um Abraço de Deus

POEMA

Àquela que nos inventou...

Constituir-se na construção

FORTUNA

O milagre que somos

Desprendimento

Reverso

@FAKE MAN

Maria Dorta

O que eu não disse

DOR

Geraldo

Iluminação

Noite

RABISCOS DE AMOR DESCARTADOS

A revolução de Jesus

Tua ausência

Mamães

Ganhar é perder

Apaixonadinhos

## Doação

Doação

Eu que tenho tão pouco ,  
Ando precisando tanto,  
Deste olhar cheio de pureza,  
Que me deste de graça.  
Minha alma compartilha com a tua;  
Tua luz ilumina o amor em mim;  
Tuas mãos estendidas ao meu gesto:  
Tão pouco que posso dar.  
Mas você, me deu tudo,  
Naquele olhar tão imenso,  
Tão generoso, tão terno,  
Tão amoroso e tão inocente .  
Tive vontade de ter mais ,  
Eu que ando necessitado ,  
Deste abraço tão significado ,  
Do amor de Deus por nós .  
Antunes Oliveira

## Auto conhecimento

Todos somos poetas de nos mesmos,  
Sem versos, sem rimas, sem metáforas.  
A nós dizemos a verdade de quem somos,  
Vemos tudo perfeitamente imperfeito como de fato é.  
Para nós, as ruas são de pedras ou terras;  
A lua é um satélite que orbita ao nosso redor;  
As dores doem sem nenhuma beleza ,  
E amores são inquietos, impacientes e bons.  
Sentimos raiva, naturalmente ;  
As vezes temos vontade de sumir,  
Andando sem destino até esfolar os pés,  
Mais isto passa rapido. ainda bem...  
Sabemos de todos os nossos defeitos,  
Para nós não temos véu algum,  
Convivemos com os segredos  
Porque ninguém poderia conhece-los.  
Morremos de nossos medos , a cada dia um pouco ,  
Na medida exata que vivemos da nossa coragem,  
E cada dia é esta luta inglória e gloriosa  
Quem sabe um algum momento, terá um fim.  
Vemos jardins e flores na primavera ,  
Gostamos delas e dos pássaros que as beijam ,  
E temos invejam deles que voam ,  
Queremos ser como eles , sendo quem somos .  
Sendo quem somos , estamos sempre sendo outras coisas,  
Nos amando e nos odiando sem entender bem ,  
O nada e o tudo , que temos em nós  
Porque temos uma minúscula parte de tudo que há no universo .  
O estranho mesmo, é quando falamos  
Nos desfazendo em falsas palavras,  
Nos embriagando de mentiras absurdas,  
E nos escondendo atrás dos monstros que criamos de nós.  
Que um dia, possamos derrubar os mitos



E sermos especiais , como sabemos que somos,  
Sem andar pela escuridão da aparência  
E pisar no paraísos dos seres livres.  
Antunes Oliveira

## A missão do poeta

Tudo que me resta,  
É o início , o nascer do verso  
No silêncio de tudo,  
Onde o poeta é plenitude.  
Nada pode me definir,  
Neste início não estou lá,  
Não existo neste caos da poesia,  
Apenas vejo de muito perto,  
Quando vem o sol,  
E a aurora vem deslumbrante.  
A vida se ilumina,  
E sorrio meu prazer ou minha dor,  
Em algum plano a minha alma se entrega,  
Repleta de construir caminhos,  
Por onde as palavras haverão de encontrar,  
os corações aflitos.  
Antunes Oliveira

## Amortício

Vinho, son , desejos,  
Relampejando um fogo calmo,  
Num beijo .  
Roupas poucas  
e outras roupas pelo chão  
O chão que não precisamos mais,  
Estamos no ar,,  
Em um universo de prazeres,  
Onde as sensações,  
Se tornam ações  
Onde morremos cada um ,  
Desesperadamente,  
Para nascer a explosão de nós .

Antunes Oliveira

## Novus

Chegou uma notícia nova,  
Cuja linguagem ainda não alcanço,  
Veio da calma , da brisa , da noite  
De um sussurro distante.  
Algo que não me noticia nada,  
Apenas beija minha alma cansada,  
Com invisíveis lábios de ternura,  
Numa carícia que quer me salvar.  
Não vem de nada que se sabe;  
Também não quer me decifrar;  
Não trás em si sinônimos ,  
Que vão me aprisionar a algum conhecimento.  
Não é palavra, nem verbo , nem voz;  
Apareceu em mim de repente ,  
Gravou segredos insondáveis,  
Em algum lugar no meu coração .  
E amanheci sabendo algo mais,  
Das estrelas, das flores e de perfumes  
Sentindo coisas que não sei sentir direito,  
Novidades do além ...  
Desta nova perspectiva,  
Vejo coisas nas coisas , que antes não via,  
E me tenho muito mais,  
Quanto mais não me vejo nas coisas.  
Pertença muito mais ,  
A tudo que não tenho;  
E agora , não sei como,  
Consigo amar numa medida tal,  
De não saber o quanto.  
Antunes Oliveira

## As vozes do Brasil

Volupia de celebres vozes, Que campeiam nos ouvidos meus, E se espalham no azul, lentas Feito aves pelo ceu. Sao as vozes da liberdade, Vencendo a escravidão; Sao as vozes da consciência Libertas da alienação. Sao as vozes da ignorância , Dos anos de escola em vão ; Da educação sem aprendizado, Analfabetizando o cidadão. Sao as vozes da violência, Assasinando a população , Roubando liberdade das pessoas, Amedrontando a nação. Sao as vozes silenciadas, Por chumbo ou diversão , Que viu agora, que em nada, Deu-se a resignação . Sao as vozes mudas dos operários , Contra a arrogância do patrão , Descobrimo através da cidadania , Uma nova dimensão. Sao vozes que gritam e choram; Sao vozes em procissão; Sao as vozes que acreditam, Na força de suas mãos. Sao vozes que se encontram agora, Com aquelas vozes de outrora, Que reclamam seus mártires, No eterno sonho, da pátria livre. Sao vozes minhas e suas, Enroladas na bandeira nacional, Sao vozes que falam pelos muitos, Que não tem vez e se calam. Sao as vozes do futuro, Que no presente nos dão, A luta pelo que se acredita, No fundo do coração. As vozes todas do Brasil Precisam sair para as ruas, junto delas as nossas mazelas e a nossa indignação . A pátria precisa de novo, Pertencer outra vez ao povo, enquanto as vozes se multiplicam Pela liberdade e pela justiça. A guerra está declarada, Salve a nova nação, Cuja as vozes empunhadas, São as espadas da revolução. Antunes Oliveira

## O tempo e a cura

O tempo Maria, não corre ,  
Ele apenas caminho sem piedade,  
O tempo Maria, não vê sua dor,  
Nem vê sua face, desfalecida;

O tempo Maria, não bate na porta,  
Não sabe se dorme, ou se estás morta,  
O tempo Maria , não vê sua lagrima,  
Ele apenas passa e só leva;

O tempo Maria, não viu teu sorriso,  
Não viu tuas vitórias,  
O tempo Maria, não viu Tuas flores,  
Não viu teus jardins floridos;

O tempo Maria, não vai te curar,  
Ele apenas vai trazer o relógio,  
O tempo Maria , não quer te salvar,  
Queira Maria, queira viver...

Segura Maria, na crina do tempo,  
Se jogue Maria,  
Sem medo Maria,  
Se atire Maria , na vida.

Antunes Oliveira

## Consciência

O tempo é o milagre de tudo,  
Éons de muitas eras, forjaram a vida,  
Foi assim , desde a colisão dos mundos,  
Tellus e Theia, para criar a lua.

A lua surgiu de um pedaço de nós,  
E a sua beleza suspendeu sobre o céu,  
Da nebulosa planetária explodida,  
Veio este início, em que estamos.

Bilhões de anos depois,  
Em que ciclos se abriram e fecharam,  
Ondas evolutivas vieram,  
Para nós trazer até aqui.

As eras , em períodos, em épocas, em idades,  
Os homos: Habilis, Erectus, Neandertais e Sapiens,  
A pedra Lascada, o fogo , a Arte,  
A agricultura , a escrita , a civilização.  
Crescemos em estatura , em intelingencia,  
Em consciência, e em humanidade.

Obtivemos o conhecimento , o aprendizado,  
Evoluímos o pensamento e a cultura,  
Intuímos o futuro , para sobreviver,  
Vencendo as nossas ignorâncias,

Mas ainda estamos no nascedouro,  
Disto que ainda se constrói e nos constrói,  
Que não esqueçamos jamais ,  
Que somos parte deste planeta,

E qualquer pedra , qualquer vegetal,

Qualquer animal , qualquer espécime,  
É tão dono Desta casa , quanto nós  
Sejamos pois, todos um só.

Antunes Oliveira



## Para Elis

Eu te amo Elis, agora tanto...  
Que jamais poderia te amar assim,  
Em qualquer outro tempo,  
Te amo , sem a volupia da juventude,  
Te amo sem a loucura da paixão,  
Te amo com o coração em paz,  
Em calma, com a alma pura.

Eu te amo Elis, agora tanto...  
Que de te amar , tanto assim  
Aprendi a gostar mais de mim,  
Amo as marcas que o tempo te trouxe,  
Amo as suas perfeitas imperfeições,  
Te amo hoje e sei que amanhã,  
Te amarei, ainda mais do que posso.

Antunes Oliveira

## Cidadão de rua

Talvez em algum tempo,  
Eu tenha sido um doutor,  
Ou um operário demitido ,  
Um empresário falido.

Quem sabe eu tenha sido alguém,  
Alguém que tenha lido livros,  
Que talvez tivera amigos,  
Ou namorada ,ou esposa e filhos.

Pode ser que tenha sido estudante,  
Que se perdeu das coisas importantes,  
Que sou filho, tenho certeza:  
Da minha mãe a natureza.

A rua , é a minha casa nua,  
É lá que te encontro e você não me vê,  
A minha sala é a calçada por onde,  
você passa sem pedir licença,  
tapa o nariz e finge a minha ausência,  
O meu teto é a marquise  
Do prédio, da loja , da torre ,  
Os viadutos me abrigam ,  
As praças me acolhem,  
Os papelões me engolem,  
O frio aquece a minha solidão.

Talvez eu seja um Deus,  
Que tenha se travestido em trapos,  
Que esteja te vendo sem véus,  
Olhando pra sua alma fria,  
Sentindo a sua repulsa,  
Guardando a sua migalha,

Colhendo a sua miséria.

Antunes Oliveira

## Primeiros dias

Foram-se as estrelas,  
Foi embora a lua prateada,  
Veio o sol e a manhã,  
que trouxe o dia primeiro  
Tudo amanheceu , em desespero,  
O mundo era uma mar da sua paisagem  
E viver, era te navegar...

Foram-se as estrelas,  
Foi embora a lua prateada,  
Veio o sol e a manhã,  
que trouxe o dia segundo.  
Despertei num respirar profundo,  
Você, era um sorriso lindo ,no rosto do mundo,  
Mil vezes morri, para mil vezes nascer,  
Morrer era não ter seus lábios,  
Viver era ter seu beijo...

Foram-se as estrelas,  
Foi embora a lua prateada,  
Veio o sol e a manhã,  
que trouxe o dia terceiro,  
O universo havia se tornado a sua imagem,  
Os seus olhos eram dois faróis,  
Que iluminavam a minha direção,  
E toda a beleza do mundo, estava derramada,  
Em meu coração.

Antonio Olívio



## Procura

No frio sepulcro do mundo,  
vivo à luz da procura  
a mil palmos abaixo da escuridão  
por entre labirintos e suposições.  
entrego assim a minha vida  
em favor da luta pela verdade,  
sei que haverá ela de estar  
entre o que já está em mim  
e o que está a frente dos meus olhos.

E peço aos ceus, a dádiva da visão  
para enxergar através da história  
por entre pergaminhos insondados  
e mentiras milenares, revestidas de aparentes verdades

Peço a astúcia ao decifrar a ciência  
usando a imaginação e a criatividade  
em lugar da contemplação irracional

Que as luzes acendam para revelar  
o que está através dos séculos escondido:  
os planos de dominação e do mal  
e que ao mal, jamais seja dada a vitória

Que a minha loucura, sirva aos homens  
que em vão procuram, sem saber  
que tudo que mais se busca nessa vida  
está aonde não se pode ver:  
no coração do homem.

E é aí , onde todas as guerras se travam,  
portanto , se quer vencer...  
cuide muito bem de sua alma,

**de sua honra,  
de seus valores.  
porque ninguém te dominará,  
sem antes destruir estas coisas....**

**Antunes Oliveira**

## Minorias

Os escravagistas sem alma,  
Os violentos que gritam guerras  
Os racistas , pragas da terra,  
E os loucos , que batem palma.

Os torturadores sociais  
Os pedófilos, malditos  
Os que são da maldade: súditos  
E os que aplaudem: imorais

Estes andam reclamando ,  
Andam morrendo solitários,  
Esquecidos minoritários,  
Seu mundo está acabando.

Está vindo um novo tempo,  
Em que estas minorias ,  
Morrerão para vir os dias ,  
De um novo renascimento.

Antunes Oliveira



## O ato da beleza

quando o sol incendeia as nuvens no horizonte, é bonito;  
É bonito, quando o silêncio vence o grito;  
quando a lua, se oferece risonha a minha prece, é bonito;  
É bonito, quando a estrela cai, riscando de luz o negro céu;

Quando o amor sufocado se joga no abraço esperado, é bonito;  
É bonito, quando o beijo na boca, interrompe a frase " eu te amo ";  
Quando a paixão te arranca de repente o medo, é bonito ;  
É bonito quando a gente cai e se levanta sorrindo;  
Quando se descobre o tesouro do amigo, é bonito;  
É bonito, quando perdoamos da boca pra dentro;  
Quando entendemos que Deus não nos quer escravos, é bonito ;  
É bonito, quando nos amamos mais, por amar mais os outros;  
Quando a simplicidade arranca o veu da vaidade, é bonito;  
É bonito, quando a maior fé te transforma em pequenino;  
Quando a pobreza encontra a caridade, é bonito;  
Quando a beleza acontece,  
um mágico instante principia  
E dentro dele, a tristeza de tudo,  
Se vai...

Antunes Oliveira

## SUBLIMIDADE

Tão glorioso és tu em minha vida,  
Que guardas meu caminho  
E remove as pedras , antes que eu                    possa vê-las,  
Que alivia as minhas dores,  
Antes que eu possa senti-las,  
Que vence os meus inimigos antes                    que eu possa sabê-los,  
Que ouve as minhas súplicas, antes                    que eu possa proferi-las.  
És pai meu e pai nosso,  
    Vossa sabedoria , adormece                    a ignorância dos homens ,  
Os transforma em fortaleza  
Com toda a força que vem  
    do amor de Deus ,  
    Apenas peço-lhe a fé  
        Sem medidas , sem medo ou                    contrangimentos,  
    Uma fé tão grande , que seja capaz                    de salvar-me de mim mesmo,  
    Que a tua palavra , esteja  
Eternamente presente em minha alma,  
Que a tua luz , ilumine a angustiante  
Escuridão do mundo,  
E que o teu espírito,  
Possa abrir as portas do paraíso,  
Em meu coração.

Antunes Oliveira

## Duas Almas

A poesia tem duas almas  
A primeira é a do poeta  
que absorve todas as dores  
Que é construído de sonhos

A alma do poeta chora o verso  
Que vem rompendo suas aflições  
Mas que também vê a luz  
No meio da escuridão

O poeta está nú , despedido de si  
Entregue ao tudo que lhe cerca  
A incertezas e tristezas que recolheu  
No rosto dos descrentes,

A segunda alma da poesia  
Está em quem leu e se viu ,  
Que entendeu no íntimo,  
Que se sente representado nos versos

depois deste encontro  
A poesia se completa ,  
Repleta de significados  
Se reescrevendo a cada nova leitura.

Antonio Olívio

## O mais importante

A  
M  
O  
R  
!  
!  
!

## Bala perdida

Voa pela cidade, impassiva,  
Deixas um rastro de luz no céu,  
Medonhos gritos, pulam das bocas, Arrastas o vácuo e vem;  
Não sabes de mim,  
Se tenho 10 , ou 12  
Se gosto de futebol,  
Ou de dançar, ou cantar ;

Não sabes do meu futuro,  
Se estudo , ou pratico esporte,  
se tenho sonhos secretos,  
Se tenho amigos;  
Não conhece minha vontade imatura ,  
Não pode ver minha felicidade ,  
Minha gargalhada contagiante , minha namorada que ainda não tenho  
E assim sem saber nada de mim,  
Você se encontra comigo,  
Tão de repente , pelas costas,  
Rompe a minha carne ,  
Derrama meu sangue ,  
Quebra meus ossos,  
Atravessa meus órgãos,  
Interrompe meus sonhos,  
Leva minha vida...  
Antunes Oliveira

## Pátria amada Brasil

Sou um mero , vago e lento vagão,  
Por onde tens que passar sedenta,  
Com esta pressa violenta,  
pisando meu fraco chão.

Sou de ferro fundido e velho,  
Feito ainda pelas mãos,  
De tantos que deram a vida ,  
Pela vida da nação .

Sou o povo sofrido nos guetos,  
Os que caem de balas perdidas,  
Estou nas dores que trazes no peito,  
Sou a pobreza dormindo nas ruas,

Sou a mãe das tuas alegrias ,  
Parceira das tuas aflições,  
Aquele que te alimenta,  
E lhe oferece o coração.

Sou eu que te abraço ,  
Nas matas , nas praias ,  
Nas praças, nas águas  
No céu azul , te acolho.

Apenas lhe peço socorro,  
Que abraçe seu sofrido povo,  
me proteja dos abutres corruptos,  
acorde este amor de novo.

Sou sua casa  
Sou seu passado e futuro

Sou seu amor nascituro  
A sua patria amada Brasil...

Antunes Oliveira

## Mãe

Lembro-me muito bem de quando a conheci,  
Eu tinha apenas alguns dias de vida,  
Quando ouvi a sua voz pela primeira vez,  
Tão doce , tão suave e tão acolhedora.

Você foi para mim, desde o início  
Minha proteção maior , meu lar  
Teu amor por mim , sempre foi revelado,  
Minha solidão, nunca foi ausência da tua companhia,

Foi assim até eu vir para esse mundo,  
O teu sangue era o meu sangue,  
A minha vida só existia , na tua existência,  
E já era uma vida tão plena de alegria.

Como é bom mãe, pode contar contigo,  
Saber que esta sempre ao meu lado,  
Como é bom poder te olhar nos olhos,  
Sabendo que está sempre pronta para o meu abraço.

Como é bom saber, que o meu amor por ti,  
Sempre será correspondido,  
E por maior que seja, nunca será suficiente,  
Pois ele terá sempre , a medida do infinito...

Antonio Olivio



## BOSON DE VERSOS

Oh poesia, conceda - me o privilegio de ver tua face,  
Você que está na origem de tudo,  
Antes da letra, no intimo das coisas ainda não criadas,  
Tu que anda preenchendo os vazios de antigas teorias,  
Que liga a matéria e o sonho a um novo elemento.

Você que constrói seres e os tornam vivos,  
E constrói os homens dos seres e os humanizam,  
E cria as coisas que recriam os homens,  
E tudo isso que chamamos , vida.

O verso é o elemento que jorra da tua fonte,  
Esta é a tua dadiva e encantamento,  
Isto que olhamos e não vemos, porque não é pra ser visto,  
Simplesmente sentmos e não podemos tocar,  
Pois não há dedos para tocar os pensamentos.

O pensamento vem antes da letra ,  
Quem acha que pode domesticar a palavra,  
Nunca poderá te olhar nos olhos, Pois nao entenderá os teus sentidos,

Por isso, poesia  
Deixa o poeta ver tua face e tocar os versos esculpidos nela,  
Deixa o poeta traduzir a vida,  
Deixa o poeta chorar e sorrir num eterno morrer de amor e dor,  
Deixa o poeta descobrir os segredos,  
E caminhar sobre a escuridão para a luz,  
Deixa o poeta mostrar a estrada  
Deixa o poeta ser o caminho... Antonio Olivio

## Amor maior

Olhos que de repente, na calma do olhar,  
Enchergam o momento exato de amar  
E tolas palavras teimam em tentar dizer  
O que é simplesmente indizível

Voce é assim , como o mar  
A onda que vem mansa no horizonte  
Mas quando quebra na praia ,  
Se transforma rápida em violência .

Você tem este jeito  
Que não se poder explicar  
Você tem um perfume perfeito,  
Que não se pode igualar

Você tem uma alegria implícita,  
Que está contigo e te rodeia,  
Você tem esta beleza explícita,  
Que me norteia

Eu sou o céu, onde você surge linda ,  
E todos veem na minha face o teu sorriso,  
E o teu sorriso ilumina  
todos os caminhos...

Antonio Olivio

## Devoção

Amor,  
Tenho e com ele vou...  
Dele alimento\_me  
Visto\_me de louvor,  
Com Deus, caminho  
Sem duvidar  
Sigo na calma,  
Que tudo alcança  
E a fé, me lança  
Num alegre cantar,  
A tristeza passa e vai...  
A maldade passa e vai...  
O mal em mim não cai  
Porque sou plenitude  
Nos braços de Deus,  
Meu pai.

Antonio Olívio

## Esperança

Uma lagrima sorrateira  
Trouxe um amargor na boca,  
Veio do fundo mais fundo de mim  
Arrastou o medo junto

Um caminho pela tristeza  
Ela desenhou em minha alma  
Mas quando brotou nos olhos  
Já tinha consigo , uma esperança

Quando o choro aflora  
Meio que uma terra molha,  
A árida terra do rosto  
De onde germinam sorrisos

Antonio Olivio

## Declamação

Quem dera eu , soubesse declamar  
Pudesse entrar na alma do poeta  
Recitando o segredo do verso  
Arrancando\_lhe a intenção oculta

Se conseguisse modular a voz  
No ritmo que a poesia se deu  
Com o sentimento explicitando  
A alegria ou a tristeza de onde nasceu

O quanto eu morreria em cada verso  
Dando a pausa correta pro choro  
um minúsculo silencio,entre as palavras  
Antes que eu me tenha de novo

Se pudesse ser ouvido pelas estrelas  
Onde a poetisa buscou a prece  
Minha voz pudesse despertar  
A necessária luz aos homens

Ainda que fosse a última ação  
Deste meu viver , nesta vida  
Queria poder mansamente entoar  
A voz no coração do poeta

Queria voar com ela no céu  
Abrir os caminhos dos ventos  
revelar toda esta maravilhosa beleza,  
No ouvido de cada ser vivente.

Antonio Olívio

## O fim do amor

Relatos terríveis surgiram no norte  
De uma brisa gelada apocalíptica  
Que por onde passara espalhara a morte  
Numa espécie de histeria idiopática .

Não demorou e deu nos jornais  
As notícias vieram trazendo o caos  
As pessoas acometidas destes sinais  
Se matando no Camboja e no Laos

Do extremo norte a Ásia oriental  
De lá para Europa e a parte ocidental  
Imagens mostrando a brisa passando  
Dos corações, todo amor arrancando

Deu-se a loucura no mundo inteiro  
Filhos perdidos buscavam seus pais  
Para dar-lhes um último beijo  
E os exércitos se davam em batalhas campais,

Sem amor, as bombas voavam nos céus  
Como se viessem do próprio Deus  
Não era mais possível nenhum argumento  
Que pudesse parar tanto sofrimento.

Os artista numa ancia desvairada  
Se punham a arrancar-lhes do peito  
O que sabiam ser a última pincelada  
Da arte para um mundo já desfeito

Mães agarradas aos filhos  
Aguardando o último segundo de sentimento,  
Cantando canções como se fossem hinos,

Antes que tudo virasse lamento

Homens tenebrosos e malditos

Perderam tudo que tinham nos conflitos,

Estes foram os que menos perderam

Pois do amor, há muito já desprenderam

E os poetas desesperados de dor

Deixaram versos esculpido no tempo

E gritos horrendos , uivavam nos ventos:

É o fim do amor...é o fim do amor...

Antonio Olivio 18/05 do ano da graça de 2022 Enquanto posso amar , quero amar mais do que posso...



## O GOL

Um lance de mil degraus  
Mil lances até o céu  
A difícil arte do gol  
E a glória de conquistá-lo

A bola que rola nos gramados  
e embala os nossos sonhos  
É a mesma que beija os pés dos craques  
E rouba deles, a sutil beleza do jogo

O jogo acontece muito mais no coração  
Onde os sentimentos estão aflorados  
E a bola... desobedece a lógica  
Transcende á magia em milhoes de olhos.

De repente o lance desembola,  
Do passe ao drible e do drible ao GOOOL...  
E neste momento, explode os corações  
Em alegrias de um lado e em tristezas do outro.

Mas a grandeza que o futebol nos ensina  
É a capacidade de recomeçar  
Como na vida, um dia depois de outro dia  
O jogo não pode parar...

Para quem vive deste encantamento  
Jamais perde a esperança  
Porque há qualquer momento  
O GOL, vai nos arrebatá-lo...

Antonio Olivio

## Amor derramado

Ela entra como um raio na sala  
Sobe as escadas desvairada  
Bate a porta do quarto e se cala

Assim, ela fica na cama estirada  
Entao pula do armário uma mala  
Onde são jogadas a roupa rasgada

Um som no último tom se espalha inebriante  
E ela, se revira com os papéis  
Depois joga tudo fora com os anéis  
Os brilhantes anéis de brilhantes

Vejo e sinto sem saber o que faço  
Quando ela abre a porta desesperada,  
Voa pelas escadas em disparada  
Para se jogar no meu abraço.

Antonio Olívio

## Velhos conceitos , novos preceitos

Não sou homem de uma cara só  
Tenho uma cara,  
para cada palavra me dita,

Não sou homem de uma palavra só  
Porque a palavra , as vezes...  
Pode ser mal dita

Tenho medo ...  
Dos falsos de uma só cara  
E dos mesquinhos, de uma só palavra.

Antonio Olívio

## Recompensa

Amanheceu a vida,  
Em esperança  
Tudo lindo tudo claro  
de novo

Desabrochou em meus olhos  
Novo encanto  
Flores de amores  
Nascem nos campos

Corações desertificados  
Milagrosamente  
Florificam  
Rosas vermelhas

Belezas deslumbrantes  
Cegam a escuridão  
sorrisos furtivos  
Brotam dos rostos

Uma primavera  
Surgiu das dores  
Todas as lágrimas  
Viraram alegrias

Passou o tempo das tristezas  
O tempo parou de passar  
O paraíso desceu do céu  
E este mundo acabou

Um novo sol brilha  
Em raios que chovem milagres  
De onde vem a luz

Que mata a maldade

Antonio Olívio

## Genivaldo

Morra genivaldo,  
Ordena o carrasco  
Durma com os gases  
Respire a maldade

Grita genivaldo,  
Teu desespero  
Não alcança  
A autoridade

Chora genivaldo,  
Serás um exemplo  
A todos que queiram  
Questionamento

Como pode genivaldo?  
Depois de morrer  
Ainda estar vivo  
E seu grito , ainda ser ouvido?

Eu sou você Genivaldo  
Sinto a sua dor, revoltado  
Sou teu filho , sou sua mãe  
Sou sua esposa e amigos

Sou tua memória genivaldo  
Sou teu sorriso perdido  
Sou teu clamor  
Sou tua luz

Luz que não se apagou, Genivaldo  
Naquela câmara de gás  
Sou teu amor infinito,

Indelével na memória do mundo

Antonio Olívio

## O menino sem nome , no reino das letras

Era uma vez ...  
Num reino encantado  
Uma coisa muito estranha aconteceu  
Até hoje ninguém nunca soube... até hoje!

Uma estrela do tempo me contou  
E me pediu pra contar pra todo mundo  
Como sou obediente , estou contando  
Antes que ela se enraive e me rasgue, com um raio

Neste suposto reino encantado  
Havia um menino, não anotei o nome  
Poderia ser João , ou Fabrício...simplicio...  
José... Vinicius...quer saber ?  
vou chamá-lo de ,menino sem nome.

Menino sem nome , Vivia feliz neste reino  
Fazia bagunça, comia besteira  
Corria nos campos com seus amigos  
Brincava de bola de gude e era um grude com o Biroasca .

Calma, Biroasca era seu cachorro:  
Manhoso cãozinho, que se enroscada nas pessoas,  
No meio da casa , no meio da rua  
Biroasca era feito de rabo abanando e pura alegria.

Menino sem nome , era a atração principal  
Se enterrava em beijos e carícias  
De seu pai , de sua mãe, de seus avós  
Todo mundo queria apertar o menino

Aprendera as primeiras letras com a mãe,  
O pai reforçava e se alegrava com a inteligência do menino



Era bom aprender daquela jeito  
O menino sem nome , assim ia aprendendo...

Até que chegou o tempo , de aprender direito,  
E o menino sem nome , foi pra escola  
Naquele início foi um grande tormento,  
Professora bondosa, virou uma bruxa ...

O menino feliz , se sentiu sozinho  
Na sala de aula , não tinha o Biroasca  
Não tinha maezinha , não tinha vizinha  
Se assustou o menino , aí ele chorou...

Tão triste aquele choro, quanto desespero!  
Como se tudo não fizesse sentido  
O mundo acabou para aquele menino  
Não tinha mais fome o menino sem nome

O que era brincadeira virou obrigação  
Juntar as letras não era mais diversão  
Dever de casa tirava o tempo de brincar  
Menino sem nome , foi ficando triste...

Até que aconteceu uma coisa doida  
Um dia na sala de aula , o menino se enfureceu  
Disse pra professora que não ia mais fazer nada...  
Que nada daquilo fazia sentido , disse que as letras não serviam pra ... nada...

E naquele momento um silêncio, se fez  
Um silêncio de tristeza de todo o universo  
Parecia que o tempo havia parado  
E desta vez a professora , chorou...

Mas a professora, apesar de muito triste,  
Castigou o menino sem nome ,  
Que teria que escrever 100 vezes a frase:

" As letras e os números, são importantes"

O menino chegou em casa e nada falou  
Pensando em tudo que lhe passara  
Aquele dever de casa gigante e ele repetia:  
Não serve pra nada , não serve pra nada ...

Naquela noite ele dormiu, chateado ...  
Acordou no meio da noite  
Com o Biroasca na porta do quarto  
Latindo palavras desconexas: auauauau

O menino sem nome , foi seguindo o Biroasca,  
E foi levado ao quintal , onde havia uma nave espacialllll  
Acreditem, a nave tinha formato de biscoito recheado...  
Curioso , o menino sem nome entrou sem pensar

As portas se fecharam , a nave voou  
Em zigue-zague por toda a galáxia  
Estranhamente o menino não teve medo  
Viajou , para perto das estrelas

Até que chegou , em um planeta  
Um planeta que também não tinha nome  
A nave pousou numa grande praça  
Onde havia uma multidão de letras...

Eram letras e símbolos e números  
Misturados , alucinados e gritando  
Confusão, microfones ligados  
Discursos de letras, entusiasmadas

O menino sem nome , viu que era uma eleição ,  
Para saber quem seria a letra mais importante ,  
Entre todas as letras e os números,  
Naquele que parecia um mundo perdido.

Num dado momento, a letra A , subiu no palco,  
Disse que "deveria ser a líder de todos"  
Pois era a primeira, do alfabeto ...  
Que sem ela , não tinha nada e isso e aquilo...

A letra B, foi em seguida , dizendo  
"Sem ela não havia Beleza"  
A Letra D, se dizia : " Deusa"  
O número 1; " era o melhor...o primeiro"

O menino sem nome , sem paciência  
Pegou o microfone e foi pra tribuna ,  
Sem pensar disse coisas terríveis  
" Que nenhum deles serviam pra nada ..."

O menino, não podia entender o poder  
Que a sua palavra tinha,  
Um vazio encheu de dor o momento  
O universo se partiu e o menino acordou...

Na manhã seguinte quando o menino sem nome se levantou,  
Havia algo muito diferente na vida,  
Seu pai tentava ler o Jornal  
Mas as letras misturaram e ele não entendia,

As pessoas procuravam as palavras em vão,  
Os números, os símbolos, fugiram da compreensão  
Das bocas saiam apenas grunhidos  
Numa inquietação sem sentido

A mãe do menino, teve que fazer mímica  
Para dizer pra ele ir para escola  
ficava pulando igual uma louca  
"Artdsosiwrwww" era o que ela dizia

Na escola , o menino sem nome entendeu  
todas as coisas que aconteceu  
o que dissera para a professora  
e também para as letras , naquele planeta

as letras se recusavam a se ordenar  
os livros , cheios de palavras vazias,  
os sinais não sinalizavam mais nada,  
os números se amontoavam nas equações.

Foi assim que desapareceu a comunicação,  
o mundo endoideceu e virou confusão  
ninguém entendia ninguém  
Até o Birosca perdeu a vontade de brincar

O Menino sem nome ,compreendeu  
Que por sua causa ,aquilo acontecia,  
Quando anoiteceu , ele foi dormir  
Desejando ir para aquele mesmo sonho

Acreditem... aconteceu de novo,  
a nave espacial de biscoito  
levou o menino sem nome pelo espaço,  
até chegar no planeta sem nome .

Tudo estava uma bagunça generalizada  
Não havia mais eleição , todos estavam tristes  
Perdidos e chorando pelos cantos:  
As letras , os números, os símbolos

O menino sem nome , foi para o monte mais alto que havia,  
Chamou todos para o este lugar  
E disse coisas , que nem ele sabia se poderia,  
Palavras de tanta sabedoria , que o universo se juntou de novo

" Me desculpem amigas letrinhas

Vocês são toda a beleza que há ,lá na terra  
juntas ensinam , tudo pra nós  
nos livros , na lousa , nas bocas  
na história , cultura , na poesia , na música...

Dona letra A , voce é a primeira do alfabeto,  
mas para escrever uma frase ,precisa, das outras por perto,  
Todos somos importantes, uns para os outros,  
Neste momento , o menino chorou de novo...

Aquele choro , do menino sem nome  
foi a coisa mais linda , que já aconteceu,  
Depois disso , o céu sorriu  
E o dia amanheceu.

Agora o Biroscá , já se enroscava no menino,  
E ele já estava se indo alegre para escola  
Com 200 frases escritas no caderno:  
" As letras , os números, os símbolos, são importantes"

Foi assim que tudo aconteceu  
Naquele reino encantado  
Que um menino sem nome  
virou o rei das letras...

Antonio Olivio

na nossa inocência de criança , possamos encontrar a nossa essencia e viver para o perdão e para sermos luz neste mundo de Deus!



## O que é o saber ?

Quanta sabedoria há ,  
Em nada saber ?  
O quanto necessito entender sobre o amor?  
Se o dialeto do amor é amar

Como vou dissecar o abraço ?  
Com que que filosofia ele se dá?  
Se acontece de repente, sem uma razão  
Se desprendendo em minha direção

Assim como o orvalho vem para a relva  
E a noite não pede explicação  
Minha aflição de aprender  
Me prende em conceitos imprecisos

Quero a sua mão estendida  
Sem equações para rever teses  
Sonho com uma rima sem rima  
Que não precise , de palavra alguma

Um olhar silencioso, precisa dizer tudo  
Um instante sem pensamentos  
Deveria conter toda a ciência do mundo  
Somo partes , indissociáveis

Dentro do silêncio há todas as respostas  
Na sabedoria da simplicidade  
O son harmonioso que faz a vida  
Quando você, não está olhando pra ela

Cansei dos sinônimos, da vaidade humana,  
Hoje... deixe\_me aqui  
Esquecido nesta perfeita escuridão

Que permeia a luz , em meu coração.

Antonio Olívio



## Amor sem fim

Ensurdecedor

O som que veio

Do encontro

Destes dois

Avassalador

O amor que veio

No som

Deste encontro

Trovões silenciosos

Explodiram no céu

Pássaros voando

Renascidos da sinfonia , neste amor

Lindos versos

Se escreveram

Nos corações

Deste amor

Canções inéditas

E orações

Foram declaradas

Por este amor

Pessoas novas

Incríveis ...

Nasceram

Neste amor

Milagres

Foram forjados

Como diamantes

Deste amor

Estrelas

Iluminadas ,

Iluminaram caminhos eternos

Para este amor

Depois de construir

Um mundo

Do mundo construído

Foi embora , um amor

De mãos dadas

Um sol no céu

Uma lua na terra , agora

Se dão

Até a amplidão

Do tempo

Num novo momento

Se encontrarão

O amor feito

O amor ao amor

O amor infinito

Em amor...

Antonio Olívio

## O encantador de musas

Assim elas adentram  
Ao grande salão das Deusas, mitológicas,  
As musas brasileiras e seus corpos esculpidos,  
Diamantes do prazer.  
Afrodite afrontada  
Fica maravilhada com tamanha beleza,  
Que veio do sul , do calor...  
Da ardência de desejos  
Zanza e Lili, não sabiam  
Como haviam chegado ali,  
Eram cativas da alma de um poeta brasileiro:  
Dan Gustavo  
No vasto mundo do poeta,  
Elas foram ao limite do espaço,  
Sua beleza incabível  
Se desprende para além daquele tempo,  
O poeta , por um tempo,  
Teve seus delírios, cegados,  
Todas as suas musas  
de repente , haviam  
Desaparecidas...  
Zanza e Lili, foram concebidas,  
Com toda a luxúria que havia na terra,  
Olhos que engoliam, homens petrificados,  
Corpos que queimavam de desejos,  
Sua existência, foi ao limite do imaginário,  
Jogando o poeta no abismo dos iluminados,  
Em transe ele permaceu  
Numa transa , que o absorveu...  
Quando Afrodite , percebeu,  
Viu através da sua magia,  
O poeta sem sentido e Sentindo tudo que havia  
Teve pena e o levou ao Olimpo.

Assim o poeta, renasceu  
Nos braços de três Deusas,  
As antigas musas, Zanza e Lili ,  
E descobriram juntos o inebriante sexo da Deusa do prazer.  
As almas na terra,  
Dizem que Dan Gustavo,  
Nunca mais voltará...  
Mas, acho que ele deve estar encantado , por aí  
Inventando musas,  
Que se tornarão, Deusas  
Inebriado de versos e vinhos,  
Dionísio imortal , em terras tupiniquins...  
Antonio Olivio

## Salvamentos

Tragam-me urgentemente,  
As palavras mais simples  
Aqueles que não precisam de dicionários,  
Verbalizadas nos rincões, sem requintes.

Eu preciso, imediatamente  
Chegar nas mentes,  
dos homens comuns  
Sendo incontestavelmente, entendido

Tragam-me as expressões cotidianas  
Os diminutivos e superlativos milagrosos  
Que entregam o significado inquestionável,  
Do amor, aos corações

Tragam-me a beleza irrefutável  
Que anda perdida das almas  
Que agora andam enfiadas em futilidade  
Entregues a carne e materialidade

Tragam-me um verso  
Que consiga trazer os espíritos  
De volta para os corpos  
Para que a humanidade: diga não...

Não, a morte que devora  
Engole-nos, mesmo durante a vida  
Arranca-nos os sonhos possíveis  
De um paraíso, ainda aqui...

Tragam-me a esperança  
Que haverá de lutar contra esta sorte  
Onde o amor, foi envelopado

Para ser vendido e comprado

Tragam-me, imploro

A todos os escritores, poetas e músicos

Inventem outras letras, mágicas

Capaz de compor , palavras angelicais

Que possam me conectar

Com o povo, de forma direta

Que esta verdade urgente , seja escrita

Antes que os corações, sejam nos arrancados.

Antonio Olívio

## SOU O QUE AINDA NAO SOU

Não posso dizer ,quem sou  
Quando em parte, sou o porvir  
Que questiona o meu ser  
No incerto caminho , do existir

Eu sou o que já não sou  
O que agora se transformou  
E sei que daqui há pouco  
A mudança mudará, o que mudou

Sou a ancia , o sonho de quem sou  
Minha crença na esperança  
O sorriso que dentro de si  
Dúvida da alegria , que o criou

Sou a certeza que se dissipou ,  
Quando perguntei de novo  
A resposta se deslocou imprecisa  
Não sou quem acho que sou.

Não sei se escreveria de novo  
Este verso, que já se perdeu  
Se reescrevo , se apago  
Se ele diz o que realmente pensei

Me entrego a dor do agora?  
Ou me entrego a felicidade  
Que sonho e ainda não tenho?  
Tenho-me, escapando pelos dedos...

Sou o que brilha intermitente  
Existo dentro de um pensamento  
Que se repensa e se renova ,

O tempo inteiro....

Sou a chama que não se apaga  
Que se contorciona na inconstância  
Que se reacende ainda dentro do fogo  
Sou quem ainda não sou...

Antonio Olívio



## Um Abraço de Deus

Por um instante , fiquei ali  
Olhos postos na paisagem  
No verde , nas flores  
No céu azul , moldura do infinito

Me senti seguro, ali dentro  
Como se pudesse ouvir o mundo  
Nas canções que a brisa trazia  
Ouvi o coração da terra pulsando

Tão imenso e tão pequenino  
Eu menino falando com o vento  
Rezando as minhas angústias  
Compartilhando alegrias

O tempo não estava ali,  
Perdeu a razão de existir  
Dentro daquela sublimação  
Tudo que não era amor , era vão

Tive a visão de um paraíso  
Uma outra vida dentro desta ainda  
Vislumbrei a paz silenciosa  
E uma humanidade curada do mal

Materializado naquele minuto  
Para sempre ali, ficarei  
Esquecido de todas as dores  
Num eterno abraço de Deus

Antonio Olivio



## POEMA

Me perdi, dentro do poema  
Quando o observava  
Da janela da minha alma

Enquanto o escrevia  
Ele me reescrevia  
Apagando a minha ideia

Palavras desconexas  
Pulavam da minha caneta  
Inspirando minha aspiração ingênua

A flor sempre será flor,  
Mas, quando a descrevo  
Será apenas visão que distorce a sua beleza,

Sou o poeta que viu o céu  
Que tocou os dedos no paraíso  
E nunca poderei dizê-los

A visão que tive  
Jamais se entregará  
A minha humanidade

Antonio Olívio

## Àquela que nos inventou...

Ela vem pela calçada  
Desgarrada senhorinha  
Cabelinhos branquinhos  
Passinhos apressados

Para onde vais , senhorinha?  
Chego mais perto e vejo,  
Como é linda! Uma menina...  
Se esgueirando , entre as pessoas

Seus olhos lançam ternura,  
Para todos os lados,  
Sua pele enrugadinha,  
Em cada dobrinha, uma sabedoria

Mais perto e ouço a sua voz,  
Uma canção que conta histórias  
Tão lindas tuas memórias  
Imagino quanta beleza escondida

Senhorinha que passa por mim  
Passa em mim , uma vontade  
De te abraçar e te cuidar  
Vozinha que vejo em ti

minha mazinha , vem junto contigo  
minha sogra , minha tia  
Vem em você uma luta secreta  
Uma vitória, vem com você

Você que ignorou o tempo,  
Que não parou de viver  
Que esnobou as tristezas

Que amou como pôde

Senhorinha, quantas dores você sentiu?

Dores de mal no corpo

Dores de maus amores

Dores da ingratidão

Dores de nascimentos

Dores de crescimentos

Dores de mortes , dos seus

Que já se foram

Também vejo, senhorinha

Que teve alegrias

Que milhões de sorrisos

Existiram no seu rostinho

Me entregue um sorriso

Quando passar por mim

Me entregue um carinho

Para este desconhecido

Me entregue uma esperança

Um abraço calminho

Uma palavrinha qualquer

Para eu seguir meu caminho

Quero te imaginar feliz

Rodeada pela família

A preparar um café

Para brindar ao futuro e a vida...

Antonio Olívio



## Constituir-se na construção

nada... mas nada mesmo, é completamente novo.  
o nosso pensamento vai completando as coisas,  
Não acreditemos na ignorância  
E que não há mais nada, que não mereça a nossa contribuição.

Nascemos e vivemos , num mundo de multiplicidades,  
O universo ainda está se expandindo e o nosso cérebro também.  
Nada é estático, podemos moldar e mudar as ideias.  
Temos o direito e o dever de criticar, de interagir e de questionar.

Um grande filósofo disse: Penso, logo existo.  
isto quer dizer que somos do tamanho do que pensamos ser.  
Se fossemos estrelas, no céu da existência,  
a intensidade dos nossos pensamentos é que iria definir o nosso brilho.

Não viemos nesse mundo para o silencio e para a mediocridade.  
Viemos para a luz, e para sermos o brilho em meio a escuridão,  
Viemos para sermos o farol para tantos que não tem direção.  
Viemos para mostrar o Óbvio, que está no coração.

Por isso não podemos calar, não temos esse direito...  
não quando a futilidade invade a alma dos homens,  
E os aprisiona em presídios virtuais dos quais, não querem ser libertados.  
Não, quando a angústia do "ter" destituiu o homem de si mesmo,  
O transformando em mero produto de um mundo que enlouqueceu.

Não podemos calar, porque a nossa voz é preciosa  
para dizer que as empresas esqueceram as pessoas em meio a suas máquinas.  
Parafraseando Chaplin : Não somos máquinas, homens é que somos.  
Não somos apenas a ferramenta do capitalismo.

Somos Homens, e HOMENS são especiais...

Homens contam piada e sorriem das dificuldades;  
homens choram e depois enxugam a tristeza do rosto,  
homens caem de abismos e sobem novamente ao topo,  
homens tem fé, e acreditam.  
homens sonham e realizam seus sonhos.  
homens lutam e vencem até nas derrotas.  
homens declamam poesias, cantam músicas, tocam instrumentos.  
homens são os maiores milagres de Deus.

Por isso não podemos desistir dos nossos sonhos,  
Precisamos ir completando as lacunas dos sábios,  
e ir preenchendo o vazio do mundo em construção,  
pois, nada do que já vimos ou ouvimos, se compara a grandiosidade  
do que ainda está por vir.....

Antonio Olívio



## FORTUNA

Meu mundo é teu,  
Tudo que tenho,  
Minha prata , meu ouro,  
Minhas joias.

Te entrego o dinheiro,  
Mais do que precisa,  
Para que possa guardar,  
Em cofres e em bancos.

Te dou carros,  
E casas e produtos,  
E roupas e bens,  
Que nem conseguirá usar.

Te dou pessoas,  
Para te adorar,  
que podem amar,  
O que você, terá.

Te dou o amor de um dia,  
Todos os dias...  
Enquanto tiver os dias  
Que você me dá.

Apenas quero ,  
O seu tempo..  
A sua devoção  
A sua alma.

Para que eu possa,  
Jogar na fogueira,  
Das almas perdidas,

Que forja a riqueza... pra te alimentar.

Antonio Olívio

## O milagre que somos

Já fui água num oceano,  
Com gosto intragável de sal,  
Esquecida no infinito,  
Misturada no céu.

Até que fui sugada pelo sol,  
E virei uma nuvem suspensa,  
Voando pelo mundo afora,  
Empurrada pelos ventos.

Sonhei com o paraíso,  
Construí castelos no ar,  
Vi o mundo de cima  
Como um pássaro, sem asas

Atravessei por desertos,  
Por florestas e vales,  
Olhei para tudo que existia,  
Para toda a beleza que havia.

Mas vi também o desalento,  
Da pobreza e da dor,  
A fome dos homens  
E a falta de amor.

De tanta tristeza, chorei...  
E me iluminei de relâmpagos,  
Me explodi em Trovões,  
Me transformei novamente.

Me tornei gota, caindo  
Do alto , caindo...  
Mas agora , sou doce

Para matar a sede.

Vou para a terra,  
Para o milagre da vida  
Germinar as sementes ,  
Para alimentar essa gente...

Assim eu , simples gota  
Água revivida  
Transformada da dor,  
Em fonte de vida.

Sou tudo que existe  
A abundância eu sou  
Ressuscitada nos ventos,  
Presente do amor.

Antonio Olivio

## Desprendimento

Mexa-se,  
Mete o pé,  
Pra longe, daqui.  
Vá pra quem te quer,  
Quem não mais, se quer  
E já se perdeu.

Eu não quero mais,  
Te servir assim.  
Descobri que eu,  
Me apaixonei  
Por outra pessoa,  
Que havia em mim.

Não sei, se foi amor  
O que aconteceu.  
Mas, me encantei,  
Com outra pessoa  
Que morava antes,  
Dentro de você.

Agora, não dá mais,  
Eu já vi o mar...  
Tudo que tem lá fora,  
Desta solidão,  
Nesta ilusão ,  
Que você me deu.

Conheci o amor  
E não era aquilo,  
Que imaginei.  
O amor é mais...  
É morar feliz , junto com alguém

Dentro de um lugar.

Que eu possa sair,  
E possa existir,  
Como um ser, que vive.  
Que eu possa sentir,  
E quando quiser,  
Possa ir embora.

Para onde vai? Não quero saber.  
Só não quero mais,  
Que a minha luz,  
Que é tão minha agora,  
Siga a clarear,  
Sua escuridão.

Antonio Olívio

## Reverso

Um bravo verso ,  
Altivo e destemido,  
Saltou no caminho  
Da violência.  
Entao resoluto,  
Se opôs as espadas  
Que brandiam,  
Numa luta insana.  
Quando a brutalidade ,  
O tocava,  
Milagrosamente ele se repartia,  
E seguia na batalha.  
Assim em multiverso,  
Crescia,  
Quando vinha a escuridão,  
Ele se iluminava,  
E a tudo transgredia,  
E quanto mais ele sofria,  
Mais brotava-lhe amor.  
A ignorância trazia :  
A descrença  
A escravidão,  
A crueldade  
E o verso trazia:  
A sabedoria,  
A beleza,  
As artes.  
Do ponto de vista da guerra,  
O verso perdia,  
Todas as batalhas.  
Mas enquanto era açoitado,  
Ele escrevia as lições,  
Que em segredo,

Revelava,  
ao mundo.  
E o bem que ele fazia,  
Já tinha consigo  
A vitória.  
Enquanto a espada brandia  
O verso se multiplicava,  
Em filhos da esperança,  
E todos eram um só,  
E foram se juntando ,  
Em nó.  
E agora vivem em nós,  
Dentro de nossa alma,  
por isto o verso,  
persiste,  
A toda perversidade,  
A reverter a maldade  
A iluminar a verdade,  
Dentro,  
do nosso,  
coração.

ANTONIO OLIVIO



## @FAKE MAN

Escrevi mentiras  
Sobre quem sou  
Acabei me agarrando  
Ao eu, que se inventou.

Me entreguei de alma,  
Ao personagem de mim  
Homem @rrobado,  
Virtuoso e virtualizado.

Meu corpo confuso,  
Se move imobilizado,  
Em dedos frenéticos,  
Que apertam teclas.

Teclas, que dizem  
As verdades que escolhi,  
E me ajudam a existir:  
Um homem mistificado.

Virei um experimento  
Apenas possível nas redes,  
Onde me desenvolvo,  
E sou feliz , sendo quem não sou.

Transcendi e vi a face Deus,  
Um Deus virtual  
Que recolheu dos homens,  
O livre arbítrio.

Sou família perfeita,  
Sem a aberração,  
Da liberdade

Que tenta se impor.

Me transformei na Pátria,  
Perfeita mãe gentil,  
Que nunca ignora,  
Esse povo vil.

Salve os nossos valores,  
A minha constituição,  
Que a minha inconsciência,  
Seja a ciência da nação.

Salve a minha cultura,  
Ou a antecultura,  
Seja ela a revolução  
Para um recomeço.

Percebo que há outros,  
Somos milhões, como eu,  
Que gritam pelo direito,  
De sermos iguais.

Direito de dizer, tudo  
Contra esta coisa suja,  
Que as minorias impõe  
A nós, cidadãos de bem.

Mas é estranho, muito...  
Quando abro a porta da realidade,  
E ponho o pé nas ruas da verdade,  
Algo estranho me abstrai.

Olho, nos olhos,  
De pessoas que existem,  
Parece até que sofrem,  
Sofrimentos que não entendo.

São antigos amigos,  
Parentes que me olham de volta,  
Seres , que amei um dia,  
Antes de tudo isto começar.

Há também pessoas novas,  
Enfiadas em seus afazeres,  
Nas feiras, nos bares , nas fábricas  
Serão de verdade?

Haverá ainda, algum sentimento?  
Devo ter piedade, Destes seres,  
Que andam perdidos,  
Ideologizados e emburrecidos?

É muito para suportar,  
Deixe-me tomar um café  
E me enfiar pra dentro  
De um celular...

Eu, homem introvertido,  
Que se extroverteu  
Num mar de antenas,  
E se desprende de mim.

E que depois se perdeu  
Virou homem inventado,  
Homem lobotizado,  
Homem sem : mim mim mim.

Antonio Olivio



## Maria Dorta

Dorteio por entre letras despetaladas,  
Que flutuam Iluminadas,  
No céu das tuas imaginações.  
Dorteio eu mesmo me construindo,  
Ao ver sem véu, as metáforas  
Dos teus sonhos maravilhosos.

Dorteio com a vossa alma,  
Singrando mares de imensidades  
E te vejo inocentemente nua,  
Em estado de natural pureza,  
E todas as tuas intuições,  
Ainda despalavradas.

Dorteio junto contigo, nas madrugadas  
E vejo as letras em revoada,  
Iluminando a escuridão,  
Deste céu que é todo seu,  
Onde versos se escrevem,  
Trovando as tuas estórias.

Dorteio tuas muitas Marias,  
Em suas tantas vitórias,  
Pelos amores que inventastes  
E os outros amores que te viveram,  
Nos sentimentos de onde nasceram:  
As tuas poesias.

Dorteio pelas tuas angústias,  
Que trazem as dores brutas,  
Para serem expurgadas, mais tênues  
Desamarrando este mundo de nó,  
Com incríveis palavras mágicas,

Rimadas em teus corações.

Dorteio por tuas belezas,  
Antes represadas nas Alagoas,  
Nas praias e nas Maceiós,  
Agora, pelos mares, soltas  
Construindo o novo mundo,  
No onde pisaram, teus pés.

Antonio Olivio

## O que eu não disse

Eu lhe disse tantas coisas,  
Muito pouco sobre mim,  
Menos ainda sobre você  
coisas, que hoje parecem bobas.

Poderia ter lhe escutado mais,  
A sua filosofia era fascinante:  
" Deus fez o mundo , para ser mistério  
Mas tudo deveria ser revelado"

Saberíamos ainda mais de você,  
Da habilidade com a bola ,  
Com as palavras , com a memória,  
Enciclopédia da família e muito mais...

Você sempre deu o ton,  
Escreveu a sua história,  
Roubando sorrisos fartos  
Da sua plateia.

Driblou a vida assim,  
Fazendo piadas das suas crises,  
A luta com dois , de faca  
A corda na boca , pra escapar da morte.

Eu lhe disse palavras, eu sei  
Aos seus ouvidos falei  
Muito pouco do que de fato,  
Queria dizer sobre você.

Mas também lhe disse  
Com abraços, com sorrisos ,  
Te falei em silêncio

Com os olhos cheios de amor

Lhe falei te escutando ,  
Degustando a tua inteligência,  
Me deixando me encantar,  
Torcendo pelo seu final feliz.

Lhe disse em pensamento:  
Me dê mais disso , que é você  
Alegrias expressadas ,  
Ainda sambam nos teus calcanhares.

Ah meu irmãozinho,  
Batista, Batiston e Batistuta,  
Zé, Cascudinho e Craque de bola,  
quem sabe, mais quantos nomes tem?

Não lhe falei tudo eu sei  
Mas a síntese do meu sentimento  
Em atos, olhares , abraços  
Está no que, não lhe disse.

Com meu coração apertado  
Na estranha dor da ausência,  
Esta tua presença imensa  
Dentro da minha existência.

Voltei no tempo, meu querido!  
E no final de cada abraço,  
De cada sorriso e conversa,  
Acrescentei a frase: EU TE AMO.

Antonio Olívio





## DOR

Dor, hoje minha companheira,  
Venha deitar-se comigo, em meu leito  
Nesta hora, quando tudo , é desalento  
E apenas você está comigo, em plenitude.

Não vou te pedir e nem vou te impedir,  
Sim, pode doer...  
Mas, não se demore muito  
No seu ritual, em meu peito.

Peço-lhe que quando passar ,  
Pelo quarto secreto dos meus sorrisos,  
Que não os dilacere,  
Que não os amedronte demais

Diga-lhes que permaneçam em repouso,  
Com as raízes fincadas na esperança,  
Deixe que eles vejam a tua face  
E que você não é escuridão.

Deixe que eles vejam a tua verdade,  
Que tuas lágrimas existem  
Que elas também têm uma luz,  
Que é necessária à alma.

Diga-lhes, se puder, que já vai embora...  
E que em breve, eles estarão de volta...  
Para florirem em meu rosto,  
De onde virá a primavera das marcas, que você deixará.

Antonio Olívio



## Geraldo

Houveram tempos sombrios  
No sertão do Jataí  
No correço do bravos homens  
O lugar de onde vim

Haviam meieiros companheiros,  
Lavradores de terras alheias,  
Que se misturavam à capoeira  
em seu destino sagrado.

O quanto quem lavra é lavrado?  
Quem poderá me dizer,  
Se o suor do homem na terra  
Ajuda a semente a crescer.

Para que nunca esqueçamos,  
Destes seres iluminados,  
Passo a contar a história,  
De um certo, Senhor Geraldo.

Um homem de pouca sorte,  
Mas com muita disposição,  
Tinha uma família simples,  
Moravam num barracão.

Uma esposa companheira,  
Três filhos como missao:  
Um menino pequenino,  
Duas moças, no enxidão.

Dorvina e Dorvalina,  
Já não tinham ilusão,  
Brincavam de capinar

Pra ter direito, ao pão.

Naquele tempo, era assim  
Quem não tinha sua terra,  
Trabalhar durante o dia,  
Pra noite ter pra comer

Aconteceu , certo dia...  
Que Geraldo e suas filhas,  
Trabalharam para ter a paga,  
Em gordura, que nao tinham.

Porém no fim da empreitada,  
Não lhe deram , o pagamento  
E em casa não tinham como ,  
Temperar o alimento.

Geraldo, homem de paz  
Foi pelo caminho, abatido  
Levou as meninas pra casa,  
Ter o descanso merecido.

Quando lhe viu de mãos vazias,  
A sua mulher perguntou:  
Onde esta a gordura,  
Que por ela trabalhou?

Pergunta, que como fica,  
Entrou no seu coração,  
Um silencio como resposta,  
No lugar da explicação.

Depois daquele momento,  
Voltou para a estrada o Geraldo,  
Na intenção de pedir o óleo,  
Ainda que fosse emprestado.

De casa em casa bateu,  
Em cada uma, um não,  
em cada não , um sorriso  
De pura indignação.

Um, era porque não tinha,  
Outro, que não quisera,  
Um , que não estava em casa  
Outro que tinha pouco.

Um, que queria moedas,  
Que o Geraldo pobre não tinha.  
Um lhe contava piadas,  
Outro, em sua cara ria.

Um, que lhe mostrava Também,  
A sua panela vazia.  
Outro, que sem intenção,  
Nem a porta lhe abria

Foi assim que veio a noite,  
Naquela preocupação,  
Daquele homem valente,  
Andando na escuridão.

E na última alternativa ,  
Encontrou o Sr. Ermínio  
Que entendendo o suplício  
O convidou a entrar.

Dentro da sua cozinha,  
Se puseram a conversar  
Geraldo contou a história  
Que fez o amigo chorar

Não tenho muito, Geraldo  
Duas conchas posso dar,  
Pedi para Esposa Odete ,  
Na panela colocar.

Dona Odete percebeu  
Aquela necessidade  
E uma terceira concha pôs,  
De tanta boa vontade.

Depois desta caridade,  
Geraldo voltou pra casa  
Senhor Ermínio e Dona Odete  
Na sua prece , estava

Obrigado!! era o que dizia  
Com os olhos postos no céu  
As lágrimas já lhe escorriam  
Embaixo do seu chapéu

No alforge , três conchas tinham  
Três milagres verdadeiros,  
Três sorrisos incontidos,  
Tomavam seu rosto inteiro.

Três quilômetros para andar,  
Até chegar aos três filhos,  
Três beijos em sua esposa,  
E com amor lhe abraçar

No céu escuro e profundo,  
Três estrelas a lhe guiar  
Como os três Reis, que outrora fora  
Um Deus menino encontrar.

Um sentimento no coração

Que nenhum dinheiro, pode comprar  
Quando se tem um amigo,  
Que sabe o que é partilhar.

Naquela hora tão calma,  
O lavrador foi lavrado,  
E plantou uma semente,  
Que que só frutifica na alma.

Naquele solo sagrado,  
Geraldo foi flutuando,  
A trindade do Deus vivo  
Para o céu Ihe carregando.

Antonio Olivio





## Iluminação

Há uma prisão de asas,  
Guardando meu coração,  
De noite , ela se fecha em barras,  
A proteger-me da escuridão,  
De dia, se abre mágica,  
Voando pela amplidão

Antonio Olívio

## Noite

Oh noite!  
És o mágico tempo,  
Em que belezas misteriosas  
Vendam de sombras os olhos humanos,  
Para chegarem mais perto de nós.

Desta forma em que as formas, se perdem  
Você toca em nossas almas,  
Ergue levemente nossas cabeças,  
Para vermos que o céu, é luz constante,  
E que somos o espelho do universo  
E as estrelas ao lado dos nossos sonhos  
Caminham de mãos dadas na amplidão brilhante.

Oh noite!  
Peço que com a tua mais singela ternura  
Toque as minhas amarguras do dia  
E reveles a mim em silêncio,  
Toda a doçura deste mundo  
E que eu, inteiro e dentro do sono mais profundo  
Me entregue sem reservas alguma  
A um infinito abraço no tudo.

Antonio Olívio  
25/03/2023

## RABISCOS DE AMOR DESCARTADOS

Te amo amor,  
E só tenho este abraço que agora me dá,  
Com um amor que me deu o amor  
Que me ensinou a ternurar  
Que abriu os olhos para os meus  
E viu a luz que eu não sabia que tinha em mim,  
Que beijou\_me com o beijo que roubei de ti,  
na madrugada fria que guardava uma lua gelada.

Te amo amor,  
Amo as flores que colhi no teu jardim,  
Seu perfume em minha alma,  
Lembra\_me de quem sou,  
Um desvanecido amante,  
Perdido na vida,  
Porém livre.

Te amo amor,  
Sou amante forjado na dor de amar,  
Sem ter esperança de morrer,  
Pois sendo da vida vagante,  
Tenho apenas o que há em ti:  
Toda noite, todo dia  
Toda eternidade.

Te amo amor,  
Escreve na minha face,  
a tua poesia infinita  
com todos os teus versos  
esfrega a tua beleza  
nesta tela branca e vazia  
Que é a minha existência.

Te amo amor,  
E vou viver para sempre  
enquanto vou recolhendo  
Num caminho de céu colorido  
Os restos de mim que tu deixas,  
Migalhas de um soneto perfeito,  
Rabiscos de amor,  
Descartados.

Antonio Olivio

## A revolução de Jesus

O que podemos dizer sobre a natureza humana?

Que somos sobreviventes, guerreiros que nos adaptamos e impomos a nossa maneira e usamos a violência como trampolim? Vencemos as adversidades e vencemos uns aos outros? Travamos guerras cruéis e matamos impiedosamente, até aqueles que não escolheram lutar. Deste ponto de vista, o amor parece algo incompatível com a nossa natureza e do ponto de vista do instinto humano o amor é quase uma transgressão, e por isto mesmo o discurso de Jesus foi tão revolucionário.

Os Judeus viviam sob o domínio de um império invasor e subjugados eram prisioneiros em seu próprio país. Estes esperavam um salvador que os libertariam, o messias viria com grande poder e venceria seu inimigo no campo de batalha, como havia feito Davi tempos atrás. Foi neste cenário que veio Jesus, nesta circunstância da história, em meio a esperanças e grande flagelo de seu povo, ele veio ...e veio criança humana, e veio pobre e sem moradia e nasceu sob o relento e sem nada que pudesse comunicar aos homens qualquer grandeza que lembrasse um Rei deste reino dos homens.

O coração do homem havia se transformado em um inferno de ódio e vaidade, e o fogo da ganância e poder consumia a sua alma desvirtuada. Os tiranos Romanos entendendo que a criança Jesus era uma ameaça, então se colocaram a caça-lo e não o encontrando, se puseram a matar todas as crianças que tivessem tais e tais características deste menino que havia nascido e que seria um rei.

Mas como era pra ser ele sobreviveu e mais ainda, ele viveu nesta terra e misturado aos homens viu e sentiu as nossas mazelas e cresceu tendo ao seu redor um mundo de maldades e desesperança e viu o mal que o homem causava a si mesmo. Passou o tempo de infância e juventude de Jesus e quem poderá dizer o que teria sido este momento histórico? Aprendizado, conhecimento, experiência? Mas ele sempre foi Deus, que agora estava em nosso meio e então de que ele precisava de nós? Talvez sentir o calor da nossa frágil condição mortal e ao mesmo tempo a nossa vida tão intensa, talvez sentir a nossa indelével dor em todos os aspectos, materiais e espirituais, sentir as nossas contradições de seres sobreviventes numa terra de tantas contradições.

Para além da nossa compreensão, ele veio andou entre nós como anônimo, porém já no fim de sua vida terrena ele proclamou a sua Boa Nova e travestido de homem e com as sandálias velhas de percorrer estradas e com os braços e coração abertos para a nossa fragilidade espiritual, ele trouxe o seu grande ensinamento, a sua revolução: "Ame uns aos outros" o que poderia ser mais revolucionário do está frase para aquele contexto? "Dê a outra face " é dizer que eu não tenho espada para a sua agressão e se libertar do ódio que nos aprisiona ao ressentimento, é dizer que eu perdoo e que eu amo, mesmo aquele que me quer o maior mal.

Uma guerra leva a outra guerra que leva a mais uma guerra. Mas o amor? Este pressupõe a paz e é assim pacificado que está o coração daquele que entendeu a palavra de Jesus e por isto não temos o direito de em nome de Cristo, fazer tudo aquilo que já fizemos historicamente: (cruzadas, inquisição, dominação) e ainda hoje fazemos e muitas vezes cultivamos rancores contra os nossos irmãos que são incompatíveis com a verdade e o amor de Cristo.

Desde quando a amor por Cristo virou chancela para julgarmos e condenarmos os nossos irmãos? Que a nossa vida de bons exemplos cristãos, possa arrastar aqueles que estão subjugados pelo ódio e estão impregnados de sentimentos impuros. Se Jesus quisesse a espada ele a teria trago há

2.023 anos, mas ao contrário, ele trouxe uma coisa mais importante, que é o amor como ferramenta de libertação, o amor como força capaz de mudar realidades, o amor como alternativa definitiva para a humanidade. "A César o que é de César " significa que César (governos, reis, tiranos) tem a nossa contribuição material, porém o nosso amor, a nossa esperança e a nossa devoção, devem estar com Deus e Jesus, que é de onde vem toda glória que vai nos redimir. Voltemos pois a nossa esperança e as nossas energias para aquele que nos amou incondicionalmente e de tanto amor pela humanidade, se submeteu à nossa violência a fim de nos salvar de nós mesmos.

Antonio Olívio

## Tua ausência

Você existe,  
Este fato inquestionável,  
Arruma esta bagunça em mim,  
Ajusta as horas no dia,  
Acomoda as estações no ano,  
Faz chover na terra quente de sol,  
Traz o frio e o calor ,  
E para mim este amor.

Meu amor por você ,  
Nunca dependeu da sua aprovação,  
Sobreviveu apenas de um talvez,  
Ou de um sorriso concedido,  
Sem sequer ser compreendido,  
Como algo seu pra mim.

Você existe,  
Por isto este amor insiste,  
Como uma lua gigante  
Que torna a minha noite mais clara,  
Onde vejo a face prateada das águas  
E te vejo sem nem mesmo,  
Olhar pra ti.

Meu amor por você,  
Faz nascer sorrisos despercebidos  
em meu rosto,  
Faz lembrar-me de sonhos e de beijos  
Que nunca te dei e nunca esqueci,  
Depois que te vi no céu  
Sempre tive você no meu céu.

Você existe,



E de todos os medos que tenho,  
O maior deles é que você ,  
Se apague dos meus sonhos,  
Porque enquanto te imagino,  
No meu jardim de esperanças,  
Não ter você em meus braços,  
Jamais será a tua ausência.

Antonio Olívio

## Mamães

Não existe neste mundo,  
nada maior e mais bonito,  
do que o amor de mãe.

É arrebatador , é grandioso ,  
é belo , é doloroso,  
é sublime .  
é para este mundo,  
o que mais se aproxima do Divino.

Salve vossos corações ,  
que amam com todas as belezas,  
possíveis.

Que choram quando o choro vem de seus filhos.  
Riem mais que todos quando os sorrisos brotam de seus filhos.  
Sabem colher todas as flores,  
que nascem no jardim de suas  
criaturinhas.

Salve vocês que concebem,  
de vossas almas vem para nós tudo que  
temos.

Todos os beijos serão pouco,

Todos os abraços serão pouco,

Para vocês quero uma eternidade ,  
de felicidade.

Depois que tudo nesta vida passar:

Quero dar a vocês nada mais que o paraíso.

Onde possam ver seus filhos,  
em segurança brincando no abraço de  
Deus!

Antonio Olívio

## Ganhar é perder

Antes de vir pro mundo,  
Eu tinha tudo.  
A luz e o esplendor moravam,  
Em mim.  
Quando ganhei a vida,  
Perdi tudo.  
Caí no esquecimento,  
Nasci da luz,  
Para escuridão,  
Mas recebi outro caminho,  
Para aprender tudo de novo.

Quando aprendi a falar,  
Ganhei mais atenção  
Mas perdi o que o choro me dava

Quando aprendi a andar  
Ganhei mais liberdade  
Mas fui perdendo o colo.

Quando aprendi as letras,  
Ganhei mais compreensão  
Mas fui perdendo inocência

Sempre que aprendo algo  
Outra coisa me é tirada  
A todo tempo somos desafiados  
A ver de outro modo o que víamos antes.

E vamos revisitando  
Todo o saber que já está em nós  
Tudo é luz, que voltamos a ver  
Depois da cegueira.

Quando aprendemos a ver  
Já não podemos querer a escuridão  
E ela não nos engole mais,  
Como em outrora.

Vimos para este mundo,  
Não para ganhar as coisas dele  
Mas para eliminar com a nossa luz  
Aos que se perderam.

O mundo é meu para andar  
Para falar e cantar e contar historias  
É meu aprender e para ensinar  
É meu tudo , que dou a você.

Antonio Olivio

## Apaixonadinhos

Gosto muito de ter você do meu ladinho,  
Me abraçando me beijando com carinho,  
Me dizendo que está louca por mim,  
Que está apaixonadinha!  
Que está apaxonadinha!  
Que por mim, apaixonadinha!

Confesso, que também me amarro em ti  
E gosto muito de te dá uns apertinhos,  
Na verdade sou maluco por você,  
Estou apaixonadinho!  
Estou apaixonadinho!  
Por você, apaixonadinho!

Como um xote , dois pra lá e dois pra cá,  
Dançando deste jeito gostosinho,  
Eu garrado em você e você agarrada em mim,  
E nós dois apaixonadinhos  
Por você apaixonadinho!  
E por mim, apaixonadinha!

Antonio Olívio